



MEMÓRIA NEGRA E QUILOMBOLA A PARTIR DO ARQUIVO FOTOGRÁFICO DA FAMÍLIA NEVES CARVALHO

Cicera Kaylane Oliveira Barros¹
Thiago de Abreu e Lima Florêncio²

Resumo: O presente estudo pesquisa o arquivo fotográfico da família Neves Carvalho, possuindo como curadoras as irmãs de Valéria e Verônica. Essas mulheres, quilombolas, ativistas da causa negra caririense, educadoras populares e doutoras honoris causa pela Universidade Regional do Cariri (URCA), organizam e representam no Cariri cearense para trazer à tona as espacialidades e histórias esquecidas/apagadas da população negra. Dessa maneira, como guardiãs e responsáveis pelo Terreiro das Pretas, situado no município de Crato-CE, constroem um espaço com acervo que se configura como um território ancestral, social e político do movimento negro. Partindo dessa conjectura, explorar seu acervo fotográfico nos permite viajar essas histórias dadas como não oficiais, apagadas pelo processo de violência racial que construiu nossa região, reflexo da diáspora que ocorreu na América. Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivo central estabelecer um diálogo entre as memórias arquivísticas da família e a profunda conexão territorial, afetiva e histórica que esta mantém com o quilombo Saco dos Cansanção, local de sua origem, reverberando na família práticas espaciais de resistências e militância na região do Cariri cearense. Para isso, partindo de uma revisão sistemática de literatura e documentos sobre a população negra e arquivos, faz-se uso da metodologia de pesquisa-ação, o que inclui a catalogação de fotografias, documentos e objetos pertencentes à família. Essa abordagem visa organizar e expandir o acervo existente, contribuindo significativamente para a preservação e ampliação da história e memória negra e quilombola no Cariri Cearense.

¹ Universidade Regional do Cariri, História, E-mail: kaylane.barros@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, História, E-mail: thiago.florencio@urca.br

Palavras-chave: Arquivo. Negritude. Fotografia. Memória.